

## **Ciências Biológicas**

Os cursos de Ciências Biológicas remontam aos cursos de Ciências Naturais, História Natural, licenciatura em Ciências com habilitação em Biologia até aos atuais cursos de Ciências Biológicas nas modalidades de Bacharelado e Licenciatura. Estes dois últimos devem conferir aos egressos, conforme a lei que regulamenta a profissão de biólogo e as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Ciências Biológicas, formação básica, qualificada e equivalente, na área biológica.

Após uma luta intensa dos profissionais e acadêmicos dos cursos de Biologia, foi promulgada em 3 de setembro de 1979 (data em que se comemora o Dia Nacional do Biólogo) a Lei nº 6.648, que regulamentou a profissão de biólogo.

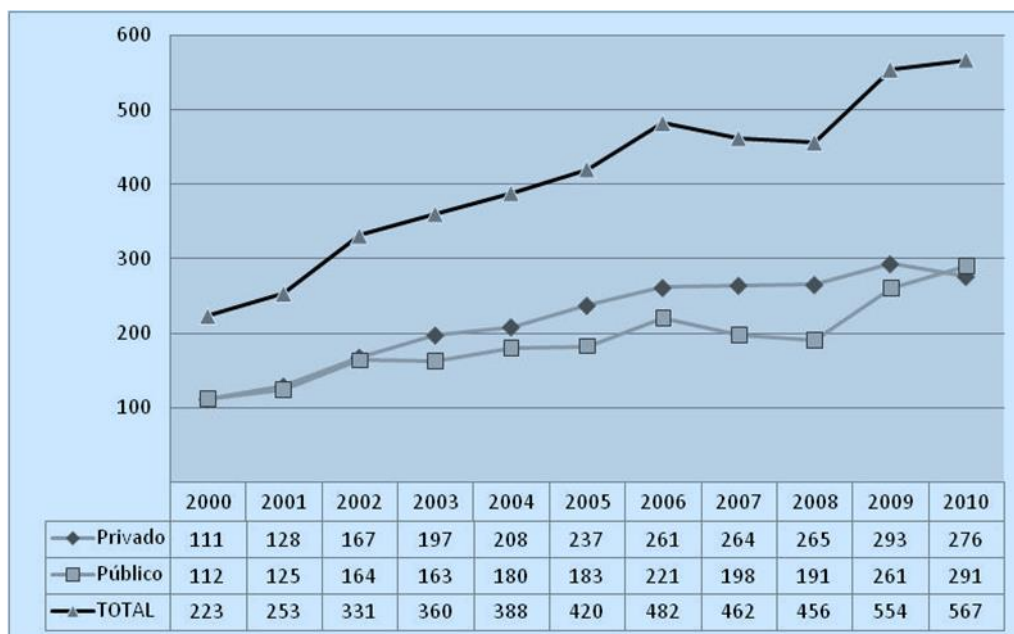
Os gráficos e números, a seguir, apresentam o desenvolvimento da graduação em Ciências Biológicas no período de 2000 a 2010.



A curva de evolução do número de cursos de graduação em Ciências Biológicas no Brasil, conforme gráfico 1, indica um crescimento das variáveis segundo a natureza jurídica, com salto significativo nos anos de 2009 e 2010.

No ano 2000, existia equilíbrio entre o quantitativo de cursos públicos e privados, porém a partir de 2001 e em maior grau, em 2002, o número de cursos privados inicia um crescimento superior ao da esfera pública. O crescimento dos cursos de ciências biológicas foi superior no seguimento público, com taxa de 160%, enquanto que no seguimento privado o crescimento foi da ordem de 149% no período de 2000 a 2010.

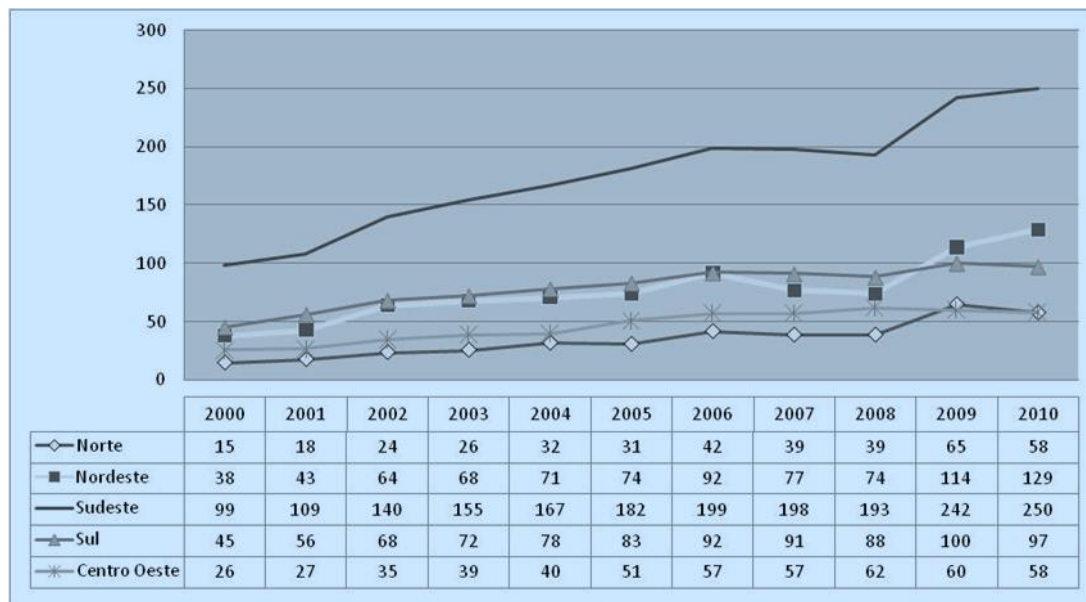
**Gráfico 1** – Cursos de graduação em Ciências Biológicas segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 2 traz a tendência do número de cursos de graduação em Ciências Biológicas por regiões do Brasil, no período compreendido entre os anos de 2000 e 2010. Observa-se que a região Sudeste apresenta maior número de cursos, seguida das regiões Nordeste, Sul, e finalmente, Norte e Centro-Oeste com o mesmo quantitativo. O cálculo da taxa de crescimento assinalou que as regiões que apresentaram o maior percentual de acréscimo no número de cursos de nível superior em Ciências Biológicas foram a região Norte e Nordeste com crescimento de 287% e 239%, respectivamente. Já as regiões Sudeste e Sul apresentaram crescimento de 153% e Sul 116%, nesta ordem.

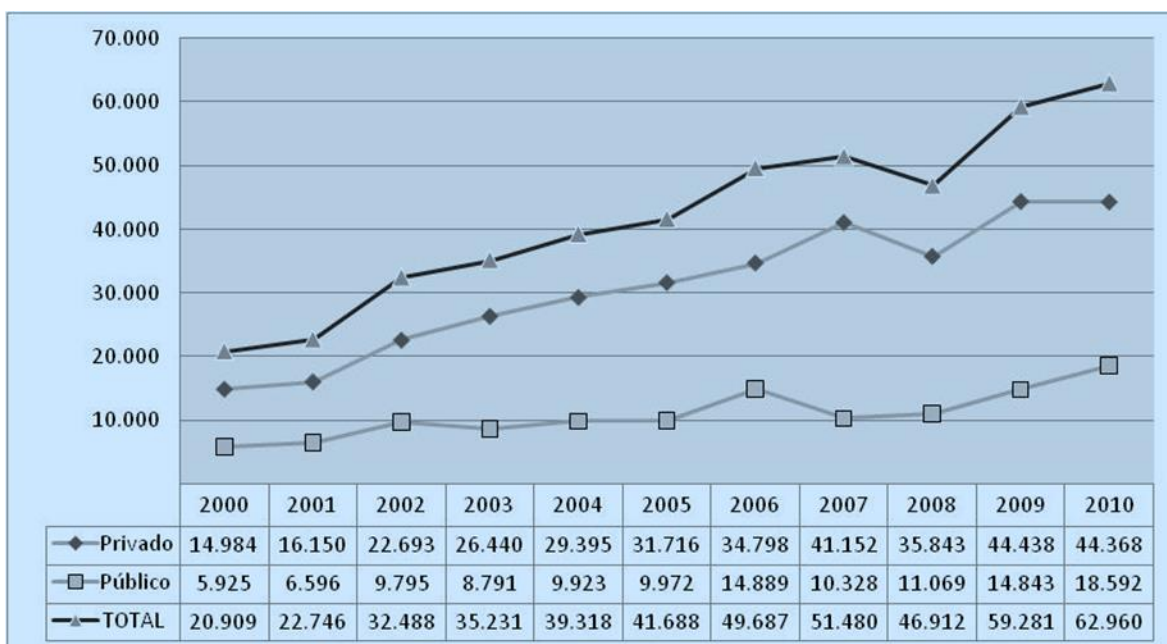
**Gráfico 2** – Cursos de graduação em Ciências Biológicas segundo grandes regiões.Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 3 apresenta a evolução do número de vagas dos cursos de graduação em Ciências Biológicas no Brasil segundo natureza jurídica, no período de 2000-2010. Percebe-se que a expansão do quantitativo de vagas se deu tanto na esfera pública quanto na privada, entretanto, a esfera privada no decorrer deste período, ofertou maior número de vagas. Nota-se ainda que o número de vagas privadas corresponde a 70% do total disponível no país.

**Gráfico 3** – Vagas dos cursos de graduação em Ciências Biológicas segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010.

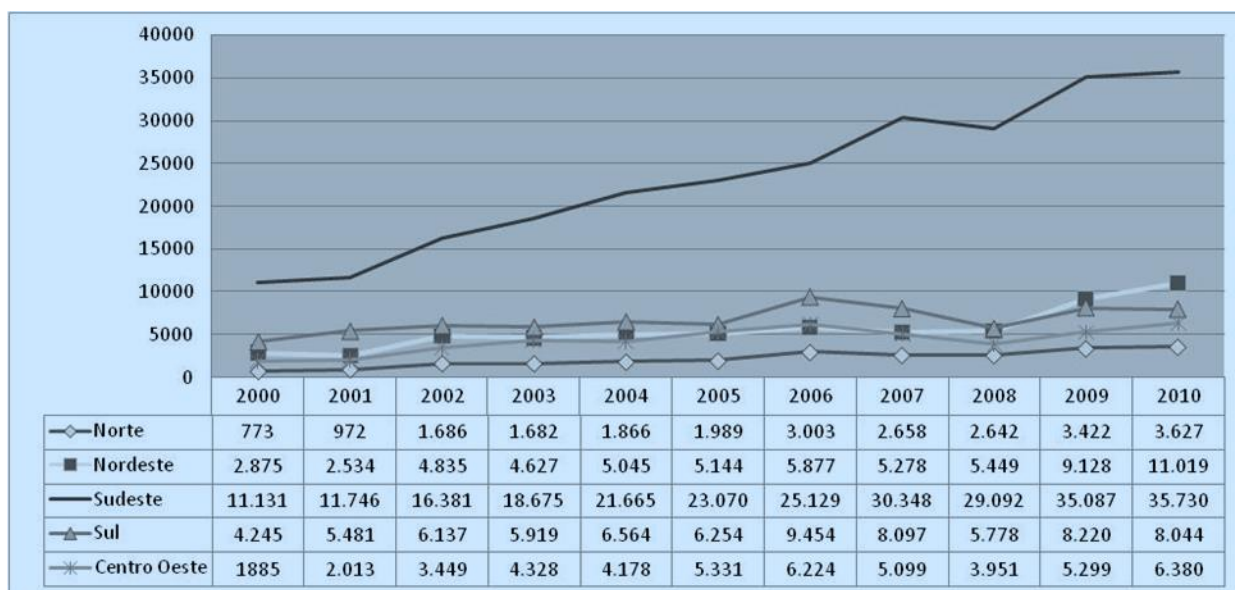


Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 4 traz a evolução do número de vagas dos cursos de graduação em Ciências Biológicas segundo as regiões do Brasil. Nele é possível visualizar que a região Sudeste, durante o período compreendido entre 2000 e 2010, apresentou maior número de vagas em comparação com as demais regiões. Porém, de acordo com os cálculos das taxas de crescimento, ela não foi a região que apresentou maior ascensão no número de vagas. O cálculo indicou que a região Norte cresceu 369% enquanto que a Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, e Sul cresceram 283%, 238%, 221%, e 89%, respectivamente.

Não obstante ao crescimento da região Sudeste ter sido inferior aos da região Norte, Nordeste e Centro-Oeste, ela concentra mais de 55% do total de vagas dos Cursos de Ciências Biológicas.

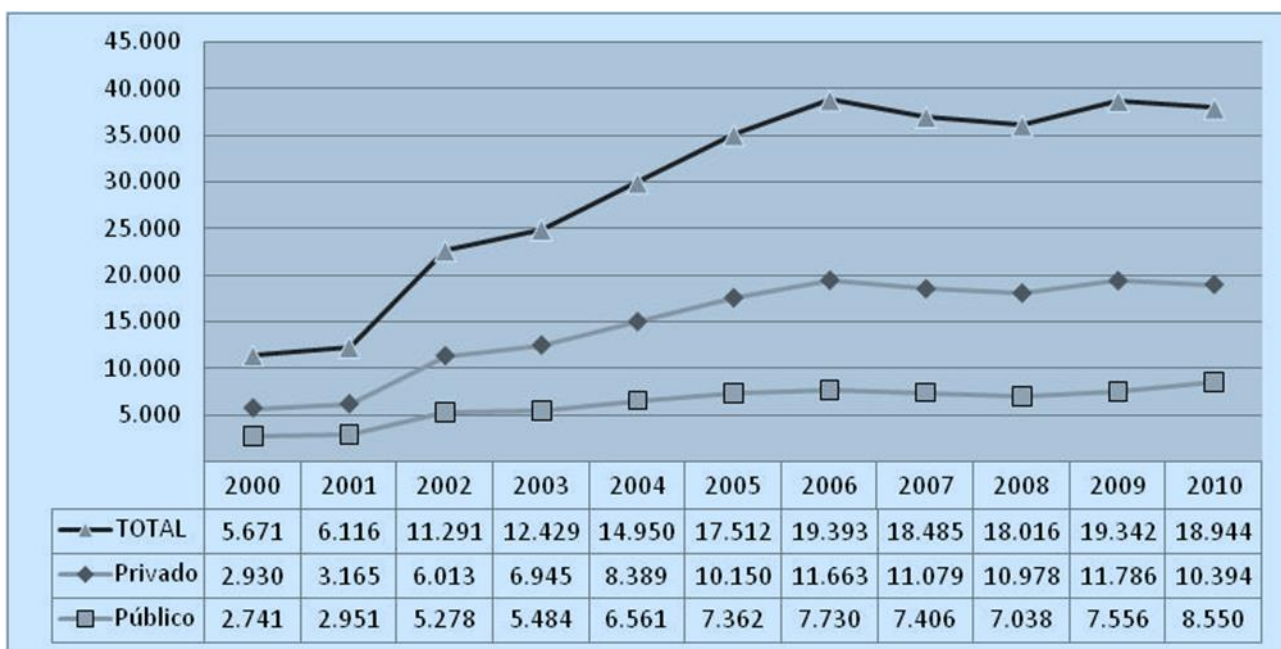
**Gráfico 4**– Vagas dos cursos de graduação em Ciências Biológicas segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 5 informa a evolução do número de concluintes de cursos de graduação em Ciências Biológicas segundo a natureza jurídica, no período de 2000-2010. Visualiza-se que, no ano de 2000, a diferença de concluintes entre a esfera pública e privada era muito pequena, com maior número na esfera privada. No decorrer do período analisado, a diferença foi aumentando, até que, em 2010, o número de egressos foi 10% maior na esfera privada. Conseqüentemente, a taxa de crescimento do número de egressos na esfera privada foi de 255%, e na pública foi de 212%.

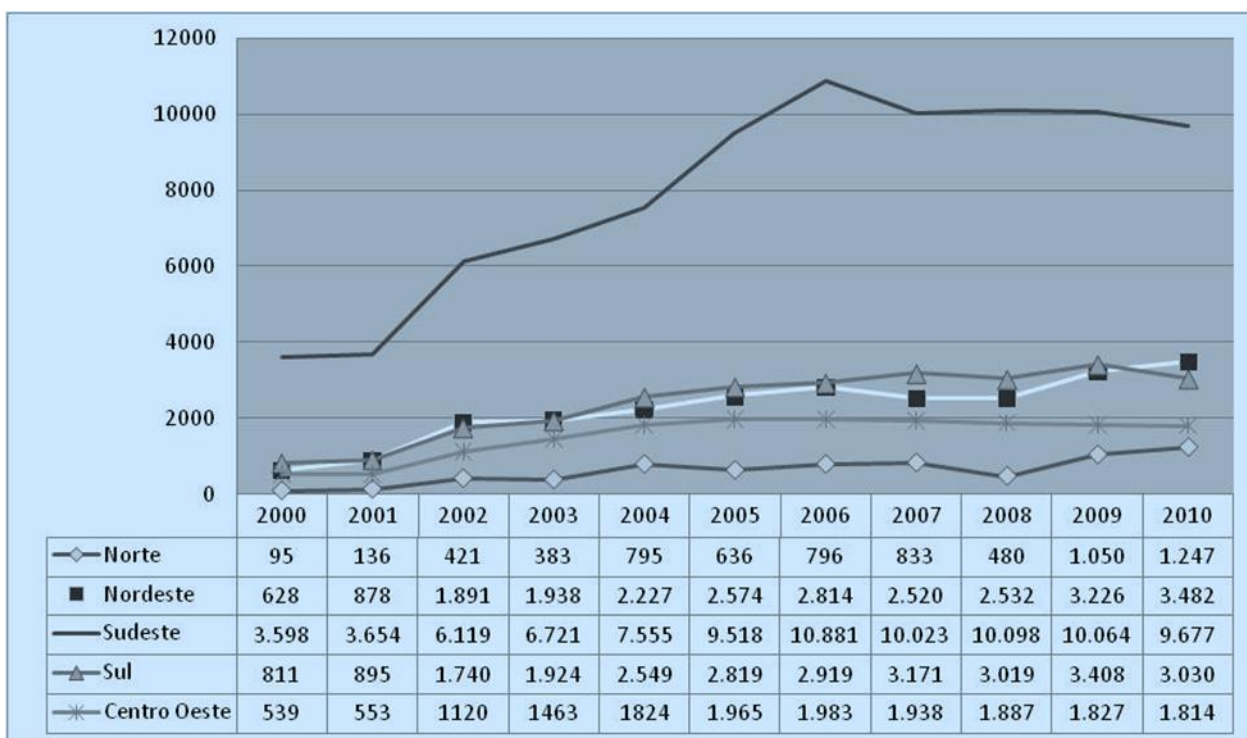
**Gráfico 5** – Concluintes dos cursos de graduação em Ciências Biológicas segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 6 apresenta a evolução do número de concluintes dos cursos de graduação em Ciências Biológicas segundo as regiões do Brasil no período de 2000-2010. O número de concluintes no ano de 2000 era maior nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste e menor no Centro-Oeste e Norte. O ano de 2010 mostrou algumas alterações: a região Nordeste ultrapassou a Sul em número de egressos. O cálculo das taxas de crescimento de cada região aponta que a Norte, seguida da Nordeste, apresentam os maiores percentuais de elevação, 1213% e 454% respectivamente. As regiões Sul, Centro-Oeste e Sudeste cresceram 274%, 237% e 169%, respectivamente. E, embora o crescimento da Sudeste tenha sido menor em relação às demais regiões, ela ainda apresenta o maior número de concluintes.

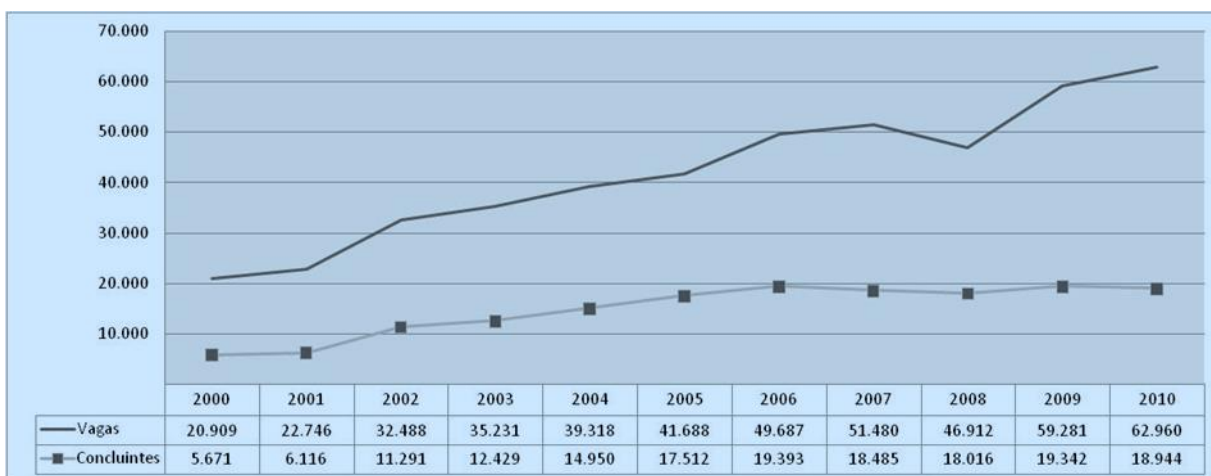
**Gráfico 6** – Concluintes dos cursos de graduação em Ciências Biológicas segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 7 aborda o número de vagas e de egressos dos cursos de graduação em Ciências Biológicas no período de 2000-2010. Verificou-se um aumento de 201% no quantitativo de vagas e de 234% no número de egressos. Dessa forma, pode-se afirmar que o número de vagas para cursar nível superior em Ciências Biológicas tem mostrado uma tendência de contínuo crescimento que tem sido acompanhado pela ascensão do número de concluintes.

**Gráfico 7** – Vagas e concluintes dos cursos de graduação em Ciências Biológicas. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012



Em síntese, a graduação em Ciências Biológicas pelas instituições de ensino, públicas e privadas, no país, no período destacado, apresentou as seguintes tendências:

- Ao longo dos anos 2000 a 2010, apenas em 2001 houve um maior número de concluintes em relação ao número de vagas;
- No ano 2000, o número de vagas públicas representava 28%, enquanto em 2010 era 30%;
- O número total de vagas da região Sudeste entre os anos 2000 a 2010 cresceu pouco mais de 220%;
- Do ano de 2007 para o de 2008 foi o único período em que houve redução no número de vagas das instituições privadas.